



STF mantém descriminalização do porte de maconha para uso pessoal

Desemprego e a informalidade de pretos e pardos estão acima da média

Página 3

Desenrola rural prevê descontos de até 96% em dívidas de agricultores

Página 4

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na sexta-feira (14) manter a íntegra da decisão da Corte que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

O Supremo julga, no plenário virtual, recursos protocolados pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público de São Paulo para esclarecer o resultado do julgamento, que foi finalizado em julho do ano passado.

Até o momento, oito mi-

nistros seguiram o voto do relator, ministro Gilmar Mendes. Na semana passada, no início do julgamento virtual, o relator votou pela rejeição dos recursos.

Além de Mendes, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin votaram no mesmo sentido.

A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público. **Página 4**

Brasil vende mais de 133 bilhões de litros de combustíveis em 2024

Em 2024, foram comercializados no Brasil 133,1 bilhões de litros de combustíveis líquidos automotivos. No caso da gasolina C (com a mistura de etanol anidro), foram 44,19 bilhões de litros, uma redução de 4% com relação a 2023.

O etanol hidratado combustível teve 21,66 bilhões de litros em venda, aumento de 33,4%. Com relação ao diesel B (com a mistura de biodiesel), foram vendidos 67,25 bilhões de litros, crescimento de 2,6% na comparação com o ano de 2023.

Os dados foram apresentados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) durante o Seminário de Avaliação do Mercado de Combustíveis 2025 (ano base 2024).

O evento foi híbrido, realizado no Rio de Janeiro, com a presença de agentes de mercado e outros interessados, e transmitido ao vivo pela plataforma Teams. O seminário foi aberto pelos diretores da ANP Fernando Moura, Symone Araújo e Mariana Cavadinha.

No ano, a produção nacional de gasolina A (pura, ainda sem a adição de etanol anidro) correspondeu a 90% do total da oferta interna, sendo os 10% restantes supridos por importações. Já no caso do diesel A (ainda sem a mistura de biodiesel), as importações foram responsáveis por cerca de 25% das vendas.

No caso do GLP (gás de botijão), foram comercializados 7,57 milhões de metros cúbicos no país em 2024, um aumento de 2,2% na comparação com 2023. As importações corresponderam a 25% das vendas.

O biodiesel teve crescimento nas vendas, refletindo o aumento, em 2024, do teor desse biocombustível no diesel de origem fóssil, de 12% para 14%. Foram comercializados 8,96 bilhões de litros no ano, enquanto em 2023 o total atingiu 7,34 bilhões.

O ano se encerrou com 131.278 agentes regulados pela ANP no setor de abastecimento, entre eles: 44.678 postos de combustíveis; 58.283 revendas de GLP; 384 distribuidores (entre os de combustíveis líquidos, GLP, combustíveis de aviação, solventes e asfaltos); e 152 produtores de lubrificantes. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,71
Venda: 5,71

Turismo

Compra: 5,77
Venda: 5,95

EURO

Compra: 6,00
Venda: 6,00

Após ofensiva de Trump, Brasil reforça uso de moeda local no Brics



Fotografado: Shutterstock

Página 3

Expansão dos trilhos mira regiões com maiores tempos de deslocamento

O Governo de São Paulo vai expandir o transporte sobre trilhos nos próximos anos com o programa SP nos Trilhos para atender regiões onde a população gasta muito tempo para se locomover. A Pesquisa Origem e Destino 2023 do Metrô de São Paulo, divulgada nesta semana, revelou que cidades como Guarulhos, Cotia e Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, estão entre os maiores tempos de deslocamento por transporte coletivo. O

programa SP nos Trilhos possui 40 projetos de expansão.

“Os programas do governo estão alinhados com as necessidades de enfrentamento das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, de melhoria da produtividade, redução de congestionamentos e liberação do espaço urbano para medidas de resiliência”, afirma Luiz Antonio Cortez Ferreira, gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô. **Página 2**

Em 14 estados, desemprego de 2024 foi o menor já registrado, segundo IBGE

Página 3

Esporte

MG Club do Brasil divulga calendário 2025 de rallies, passeios e encontros sociais

Provas tradicionais do antigomobilismo nacional começam em maio com as 1000 Milhas Históricas Brasileiras; encontros sociais estão agendados a partir de 22 de fevereiro

O MG Club do Brasil já definiu as datas de seus rallies para a temporada 2025: 1000 Milhas Históricas Brasileiras, Rally do MG Club e Rally de Campos do Jordão. As provas, todas de regularidade e abertas a carros clássicos de todas as marcas, acontecem em vias públicas e seguem os limites de velocidade das vias públicas.

A temporada começa com a 11ª edição das 1000 Milhas Históricas Brasileiras, de 21 a 25 de maio, cujas cidades de partida e destino ainda serão definidas. Em 2024, a vitória técnica e a apresentação dos participantes aconteceu no Shopping Iguatemi, em São Paulo; o percurso competitivo foi iniciado em Guaratinguetá, em São Paulo, rumo a Maria da Fé, em Minas Gerais.

Em 20 de setembro ocorrerá a 116ª edição do Rally do MG Club, prova que desde 2022 é válida como etapa do Campeonato Brasileiro de Regularidade Histórica (CBR) da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA). O calendário se encerra com o Rally de Campos do Jordão, entre os dias 28 e 30 de novembro.

Os roteiros e destinos são selecionados de maneira a permitir que os carros clássicos façam a prova de maneira a preservá-los de um eventual

desgaste excessivo. A beleza da paisagem, o interesse turístico, histórico e cultural e a existência de locais de parada e descanso adequados também são levados em conta.

Além dos tradicionais rallies, o MG Club do Brasil também reúne seus membros e colecionadores em jantares, encontros e passeios, além de abrir a sede social nas manhãs de sábado para confraternização entre proprietários de carros clássicos. “O principal objetivo do MG Club do Brasil é proporcionar oportunidades para os associados aproveitarem ao máximo seus carros clássicos. Isso vem sendo conseguido e o nível técnico e de organização das provas vem aumentando, o que nos deixa muito satisfeitos”, afirma Américo Nesti, presidente do MG Club do Brasil.

Calendário do MG Club do Brasil 2025

- 22 de fevereiro - MG Club na Estrada, visita à Garage Brazil
- 22 de abril - Coquetel no rooftop do Club Athletico Paulistano
- 29 de abril - Pizza do MG Club no Ráschal Iguatemi - Estacionamento para carros clássicos no Boulevard
- 21 a 25 de maio - Rally 1000 Milhas Históricas Brasileiras
- 5 ou 12 ou 19 de julho - MG Club na Estrada, visita a garagem



Rallies do MG Club do Brasil permitem ver carros clássicos em ação

- de carros clássicos
- 29 de julho - Pizza do MG Club no Ráschal Iguatemi - Estacionamento para carros clássicos no Boulevard
- 28 de agosto - Almoço no Grêmio Luso Brasileiro
- 20 de setembro - Rally do MG Club do Brasil*
- 30 de setembro - Pizza do MG Club no Ráschal Iguatemi - Estacionamento para carros clássicos no Boulevard
- 28 a 30 de novembro - Rally de Campos do Jordão
- 9 de dezembro - Jantar de confraternização no Club Athletico Paulistano

*Etapa do Campeonato Brasileiro de Regularidade Histórica (CBR) da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA)

Sobre o MG Club do Brasil
Fundado em 1983, o MG Club do Brasil é um dos mais atuantes clubes de carros clássicos do País. Foi criado para congrega proprietários de modelos da mar-

ca inglesa MG, mas logo tornou-se um clube multimarca, admitindo proprietários de carros clássicos de qualquer modelo.

O clube organiza raids e rallies de regularidade, como a 1000 Milhas Históricas Brasileiras, o Raid de Campos do Jordão e o Raid da Serra do Mar. Por serem concebidos para carros clássicos, esses passeios cronometrados percorrem boas estradas, entre paisagens agradáveis, e incluem visitas a pontos de interesse cultural, histórico e turístico.

Todos os sábados, o MG Club do Brasil promove encontros informais entre os associados, nos quais o antigomobilismo é o assunto predominante. Também acontecem na sede social (localizada na Vila Romana, zona oeste de São Paulo) eventos temáticos e homenagens a personalidades do automobilismo. O local possui um acervo de publicações automobilísticas disponível aos sócios para consulta. Para saber mais, visite o site do MG Club do Brasil: mgcbr.com.br.

Governo e União formalizam convênio e edital do túnel Santos-Guarujá

O Governo de São Paulo e o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), formalizaram, na quarta-feira (12), o convênio que viabiliza a construção do túnel imerso Santos-Guarujá. Com isso, o edital com os documentos do projeto será publicado no dia 27 de fevereiro. O leilão está previsto para ocorrer no dia 1º de agosto.

Com investimento de R\$ 6 bilhões, este será o primeiro túnel submerso do Brasil e o maior da América Latina, garantindo mais segurança e agilidade no deslocamento entre Santos e Guarujá. O projeto faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos do

Estado de São Paulo (PPI-SP) e é a maior obra de infraestrutura do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

“Este é um projeto aguardado há décadas pela população da Baixada Santista. O túnel imerso vai reduzir as filas das balsas, melhorar a mobilidade urbana e garantir eficiência logística para o Porto de Santos, fortalecendo a economia da região”, afirma o governador Tarcísio de Freitas.

O projeto executivo foi elaborado pelo Governo de São Paulo e atende a uma demanda histórica da Baixada Santista. Hoje, mais de 21 mil veículos cruzam diariamente as duas margens utilizando balsas e catraias,

além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres. Com a nova estrutura, a travessia será feita em poucos minutos, reduzindo filas e otimizando o fluxo logístico do Porto de Santos.

“Estamos tirando do papel uma obra aguardada há quase cem anos pelos moradores da região. Além de fundamental para melhorar a mobilidade urbana e a

qualidade de vida das pessoas que precisam se deslocar na Baixada Santista, o túnel vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano. Além disso, vai fortalecer a infraestrutura portuária e ajudar cada vez mais na geração de emprego e renda do país, “destaca o mi-

nistro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Toda a estrutura terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros submersa. Haverá três faixas de rolamento por sentido, com uma delas para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O túnel também terá acesso para travessia de pedestres e ciclistas.

O Túnel Imerso Santos-Guarujá é uma parceria do Governo de São Paulo com o Ministério de Portos e Aeroportos, e conta com a participação da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Autoridade Portuária de Santos (APS). (Governo de SP)

Expansão dos trilhos mira regiões com maiores tempos de deslocamento

O Governo de São Paulo vai expandir o transporte sobre trilhos nos próximos anos com o programa SP nos Trilhos para atender regiões onde a população gasta muito tempo para se locomover. A Pesquisa Origem e Destino 2023 do Metrô de São Paulo, divulgada nesta semana, revelou que cidades como Guarulhos, Cotia e Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, estão entre os maiores tempos de deslocamento por transporte coletivo. O programa SP nos Trilhos possui 40 projetos de expansão.

“Os programas do governo estão alinhados com as necessidades de enfrentamento das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, de melhoria da produtividade, redução de congestionamentos e liberação do espaço urbano para medidas de resiliência”, afirma Luiz Antonio Cortez Ferreira, gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô.

Guarulhos, por exemplo, aparece como a região onde os moradores passam mais tempo no transporte coletivo. Em média, são 96 minutos de deslocamento, segundo dados de 2023 divulgados nesta terça-feira (11). A região tem três projetos de mobilidade previstos nos planos do

SP nos Trilhos.

Um deles é a ampliação da Linha 2-Verde do Metrô. Atualmente, a linha vai da Vila Madalena até a Vila Prudente. A primeira expansão fará a Linha 2-Verde chegar à região da Penha e um segundo trecho alcançará Guarulhos com a inauguração da estação Dutra, ligando a Linha 2-Verde à Linha 19-Celeste. As obras devem começar no início de 2026.

Além disso, o Governo de São Paulo contratou no ano passado as obras de implantação da Linha 19-Celeste do Metrô. O trecho vai ligar o Bosque Maia, em Guarulhos, ao Anhangabaú, na capital paulista. A Linha 19-Celeste contará com 31 trens que vão transportar 630 mil passageiros por dia, que poderão ter o trajeto reduzido em até uma hora. As obras devem começar em 2026.

A região de Guarulhos também será beneficiada pela expansão da Linha 13-Jade, da CPTM. Hoje, a linha vai do Aeroporto Internacional de Guarulhos até a estação Engenheiro Goulart. Por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), a Linha 13-Jade ganhará quatro novas estações: Jardim dos Eucaliptos, São João, Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso. O Governo de São Paulo tam-

bém tem um projeto de concessão do Lote ABC-Guarulhos, que conectará o ABC Paulista, Guarulhos e a zona leste da capital. A linha terá 70 quilômetros de extensão e deve atender cerca de 770 mil passageiros até 2040. O investimento estimado é de R\$ 19 bilhões.

A extensão da Linha 10-Turquesa é um dos projetos do Lote ABC-Guarulhos. A linha que conecta a região do ABC ao centro de São Paulo, ganhará três novas estações: Bom Retiro, São Carlos/Parque da Mooca e ABC. O lote inclui também uma quarta estação como investimento contingente, Pari, que terá integração prevista com a Linha 19-Celeste do Metrô.

Também estão previstas oito estações reformadas e seis estações reconstruídas. A previsão é que o intervalo entre viagens seja reduzido de 6 para 4,5 minutos no trecho entre Bom Retiro e Mauá.

Além da extensão da Linha 10-Turquesa, o Lote ABC-Guarulhos inclui a construção da Linha 14-Ônix. Em 40 quilômetros, a Linha 14-Turquesa ligará Guarulhos a Santo André passando pela zona leste de São Paulo. O projeto prevê a implantação desta linha ao

longo de dez anos, com entrada em operação dividida em três fases e viagens a cada 5 minutos.

Já os moradores de Itaquaquecetuba gastam cerca de 84 minutos no transporte coletivo. A região será beneficiada pela concessão do Lote Alto Tietê. Um dos projetos é a reconstrução da estação Itaquaquecetuba, da Linha 12-Safira. Outra região beneficiada é Bonsucesso, onde o tempo de deslocamento médio é de 72 minutos para viagens com transporte coletivo. A região será atendida pela Linha 13-Jade.

Santo André, que tem mais de 164 mil viagens diárias por meios de transporte individuais, será contemplada com a Linha 20-Rosa, que ligará a região do ABC à zona oeste de São Paulo. A expectativa é que mais de 1,3 milhão de passageiros sejam beneficiados diariamente com o novo trecho. O governador Tarcísio de Freitas já autorizou o Metrô a iniciar o projeto básico da Linha 20-Rosa.

Mogi das Cruzes também se destaca com 65,8 mil viagens diárias por transporte individual. A região será beneficiada pela concessão das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da CPTM. (Governo de SP)

CESAR NETO



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Alguns cristãos e cristãs [no maior parlamento municipal do Brasil e América Latina] agradecem nossa citação [sobre corrupções] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

PREFEITURA (São Paulo)
Cristãos e cristãs [nas Secretarias da maior prefeitura do Brasil e América Latina] agradecem nossa citação [sobre corrupções] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Cristãos e cristãs [no maior parlamento estadual do Brasil e América Latina] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

GOVERNO (São Paulo)
Cristãos e cristãs [nas Secretarias do maior governo estadual do Brasil e América Latina] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

CONGRESSO (Brasil)
Cristãos e cristãs [nos maiores parlamentos federais da América Latina] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Cristãos e cristãs [nos Ministérios da República após a Constituição 1988] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos e cristãs [filiação e dirigentes nas Pessoas Jurídicas de Direito Privado] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

JUSTIÇAS (Brasil)
Cristãos e cristãs [nas carreiras jurídicas ... União, Estados, Distrito Federal e municípios] agradecem nossa citação [sobre corrupção global] ... de poderem dar exemplos das Éticas e do Caráter de DEUS

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” Apocalipse 4:11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Avenida Paulista registra queda de 32% nos roubos e furtos de celulares em 2024

A Avenida Paulista, um dos principais cartões postais da cidade de São Paulo, registrou uma queda de 32% nos roubos e furtos de celulares no ano passado na comparação com 2023.

Os dados extraídos pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) apontam que em 2024 a Polícia Civil registrou 2,6 mil boletins de ocorrência de furto e roubo de celulares ao longo da avenida. Um ano antes, o número chegou a 3,8 mil, então houve uma queda de 1,2 mil casos no período.

A queda no número de roubos, especificamente, foi de 34%. Passaram de 601 em 2023 para 394 no ano passado. Só de furtos –

ocorrências onde não há violência –, os registros recuaram de 3,2 mil para 2,2 mil delitos.

Essas estatísticas, bem como a dinâmica como os crimes ocorrem, têm sido constantemente analisadas e estudadas pelas forças de segurança para diminuir as ocorrências e prender as quadrilhas envolvidas nos assaltos.

A partir desse diagnóstico realizado desde o início da gestão, as equipes realizam ações coordenadas que têm mostrado resultado, como a Operação Speed Bike, que foi deflagrada após a Polícia Civil identificar o “modus operandi” de uma quadrilha que usava bicicletas para roubar

e furto de celulares no entorno da avenida.

Houve também a ampliação do policiamento ostensivo da Polícia Militar, com apoio de batalhões territoriais, para aumentar o número de agentes na região nos dias e em horários de maior incidência criminal.

“É um trabalho conjunto e integrado entre as forças de segurança para coibir a ação das quadrilhas que agem nesse local tão importante para a cidade. Reforçamos o policiamento e intensificamos as investigações, combatendo os receptadores que lucram com o crime. Desse modo, conseguimos reduzir os indica-

dores criminais”, destacou o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite.

Roubos e furtos em geral também seguiram o mesmo padrão de queda

Além dos celulares — que são constantemente alvos dos criminosos, principalmente devido à facilidade para a recepção —, os roubos e furtos em geral também diminuíram na região da Avenida Paulista. Em 2023, foram registradas cerca de 6 mil ocorrências. No ano seguinte, a Polícia Civil contabilizou 4,2 mil roubos e furtos em geral na via — o que representa uma queda de 32%. (Governo de SP)

Governo anuncia Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista em Berlim

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anunciou na sexta-feira (14) a criação do Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista durante a 75ª edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale). A iniciativa pioneira no estado será focada em fortalecer o setor e consolidar o estado como polo de produção de conteúdo de alta qualidade. O plano prevê investimentos estratégicos em diversas áreas, incluindo governança, infraestrutura, formação, fomento e promoção internacional.

O anúncio foi feito pela secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton, durante participação no painel sobre as iniciativas de internacionalização do cinema brasileiro. O painel faz parte das atividades do European Film Market (EFM), espaço no qual profissionais e empresas do mundo todo, como produtoras, distribuidoras, operadores de cinemas e investidores, se reúnem para negociar. “O estado de São Paulo já é

um hub nacional do audiovisual e com a criação desse Plano queremos potencializar isso ainda mais. Vamos mostrar tudo o que o estado tem a oferecer e impulsionar o crescimento do setor, gerar empregos, atrair investimentos e fortalecer a nossa posição no cenário audiovisual global”, afirmou Marília Marton.

O desenvolvimento do Plano envolve uma série de ações, como a Criação de uma Film Commission estadual, que dará apoio à formação de comissões municipais em cidades foco, fomentando a produção audiovisual em todo o estado. Além disso, a Film Commission irá realizar um levantamento das localidades de interesse e da infraestrutura disponível em cada cidade, apoiando também a criação de arcabouço jurídico administrativo municipal, a definição de protocolos de filmagens e treinamento de gestores.

“O programa impactará todo o estado de São Paulo, com ações descentralizadas que valorizam os talentos e vocações regionais. Vamos contar com apoio de prefeituras, instituições culturais e

de ensino, além de empresas de todas as regiões, que poderão participar e contribuir para o desenvolvimento do setor”, ressaltou a secretária.

Além disso, será criado o Circuito Paulista de salas de cinema, como forma de ampliar a rede de salas de cinema, incluindo parcerias com universidades, Fatecs, Etecs e outras instituições, democratizando o acesso à cultura e exibindo produções paulistas.

O Plano também prevê questões relacionadas ao fomento, por isso, será realizada uma reestruturação dos mecanismos de fomento e criação de um programa estadual para atrair produções internacionais. Para que os profissionais estejam preparados para suprir as necessidades deste mercado em plena expansão, serão desenvolvidas ações de formação, com a criação de um programa integrado de formação para profissionais do audiovisual, em parceria com instituições de ensino e organizações do setor.

“Com a criação do Plano, a Secretaria da Cultura, Economia

e Indústria Criativas do Estado de São Paulo reforça seu compromisso com o desenvolvimento do setor audiovisual paulista, buscando fortalecer a indústria, gerar empregos e promover a cultura e a economia criativa no estado”, finalizou Marília Marton. O Plano de Desenvolvimento da Indústria Audiovisual Paulista está sendo desenvolvido em colaboração com o Museu da Imagem e do Som (MIS) e apoio de uma consultoria técnica especializada.

Mostra Paulo Gustavo

Como parte das iniciativas de valorização do setor audiovisual paulista, será realizada em julho deste ano a Mostra Paulo Gustavo, que contará com uma série de atividades, como palestras, workshops, aulas magnas, feira de economia criativa e exibição de filmes convidados, além de obras restauradas digitalizadas. A Mostra também contará com a participação de produções incentivadas pela Lei Paulo Gustavo no estado de São Paulo. (Governo de SP)

Após ofensiva de Trump, Brasil reforça uso de moeda local no Brics

Em meio à ofensiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o Brics, a presidência do Brasil do bloco se comprometeu a desenvolver uma plataforma que permita aos países-membros usarem suas próprias moedas para o comércio entre eles, o que poderia abrir caminho para substituir, em parte, o dólar como moeda do comércio internacional.

“De forma a cumprir o mandato estabelecido pelos líderes do Brics na Cúpula de Johannesburgo em 2023, a presidência do Brasil dará continuidade aos esforços de cooperação para desenvolver instrumentos de pagamento locais que facilitem o comércio e o investimento, aproveitando sistemas de pagamento mais acessíveis, transparentes, seguros e inclusivos”, informa o documento.

A medida contraria os interesses dos Estados Unidos, que iniciaram uma guerra comercial com a elevação de tarifas para alguns mercados e produtos, incluindo o aço e alumínio, mercadorias que o Brasil exporta para o país norte-americano.

Na quinta-feira (13), antes de se reunir com o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, que faz parte do Brics, o presidente Trump disse que o bloco estaria “morto” depois das ameaças que fez de taxar em 100% as importações dos países que substituam o dólar.

Por sua vez, o documento da presidência brasileira do Brics afirma que o “recurso insensato ao unilateralismo e a ascensão do extremismo em várias partes do mundo ameaçam a estabilidade global e aprofundam as desigualdades”.

O documento completa dizendo que “o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem destacado o potencial do Brics como espaço para construção das soluções de que o mundo tanto precisa. Mais do que nunca, a capacidade coletiva de negociar e superar conflitos por meio da diplomacia se mostra crucial. Nosso agrupamento dialoga com todos e está na vanguarda dos que defendem a reforma da governança global”.

Desdolarização

O professor de ciência política

ca Fabiano Mielniczuk, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destacou que o Brasil terá que deixar mais claro para o mundo o que significa esse tipo de mecanismo de pagamento em moeda local.

“O Brasil tem enfatizado bastante, principalmente na figura do seu Sherpa novo, o embaixador Maurício Lirio, que não pretende avançar no sentido da desdolarização das relações econômicas internacionais. O Brasil não quer criar atritos com os EUA. E o Brasil precisa deixar claro até que ponto a criação de mecanismos para pagamento em moeda local no âmbito do Brics representa, ou não, uma alternativa ao dólar”, ponderou.

Para especialistas consultados pela Agência Brasil, os EUA buscam preservar sua hegemonia econômica global, que tem no dólar como moeda internacional uma das suas principais vantagens. Por outro lado, os países do Brics defendem que o uso de moedas locais para o comércio traz benefícios econômicos e reduz fragilidades externas, pois os países não precisariam recorrer

sempre ao dólar para o comércio exterior.

A professora de relações internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Ana Elisa Saggiore Garcia avalia que a nota do Brasil não trouxe novidades em relação ao que já vinha sendo discutido no âmbito do bloco em relação aos meios de pagamento, faltando ainda detalhar como isso seria implementado.

“Há muito o que se fazer para enfrentar esse período Trump. Acho que se, de fato, o Brics conseguir avançar em facilitar o comércio interno dentro do bloco, à revelia das tarifas impostas, avançando nos descontos de transações de crédito e no financiamento do comércio em moedas locais, vamos ter um avanço significativo”, comentou Ana Elisa, que é pesquisadora do Brics Policy Center, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

IA e indústria

O Brasil ainda promete fortalecer a recém-criada Rede de Think Thanks sobre Finanças e

a cooperação em infraestrutura, tributação e aduanas, assim como aprofundar a Parceria Brics para a Nova Revolução Industrial (PartNIR), “cujo objetivo é a diversificação e a atualização tecnológica da base industrial dos países do agrupamento”.

A regulação da Inteligência Artificial (IA) é outra agenda da presidência brasileira no Brics. Para o professor Fabiano Mielniczuk, o Brasil e os Brics precisam avançar na proteção dos dados produzidos nos países.

“Esses dados estão gerando riqueza para as big techs. O Brasil deveria focar na dimensão econômica da economia de dados que está por trás da geração de modelos de IA e não apenas regular o uso da IA. Se o viés econômico de economia de dados avançar no tratamento de IAs, aí os interesses do Sul Global vão ser atendidos”, argumentou o especialista em Brics.

FMI e Banco Mundial

No documento que detalha as prioridades da presidência brasileira, o país se comprometeu ainda a promover a defesa

da reforma das instituições financeiras internacionais, em especial, do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI).

“A presidência brasileira pretende aumentar a representação dos países em desenvolvimento em posições de liderança [no FMI e Banco Mundial], refletindo o melhor as contribuições das nações do Sul Global para a economia mundial, bem como objetiva trabalhar para aprimorar iniciativas como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Arranjo de Reservas para Contingências”, diz o texto.

O Arranjo de Reservas para Contingências do Brics (CRA), criado em 2014, provê suporte para os países com recursos para casos de crises de liquidez das economias do bloco. O CRA conta com, ao menos, US\$ 100 bilhões em reservas. Já o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) é o banco dos Brics, atualmente comandado pela ex-presidente brasileira, Dilma Rousseff, que tem defendido a expansão do uso de moedas locais. (Agência Brasil)

Desemprego e a informalidade de pretos e pardos estão acima da média

Pessoas pretas e pardas vivenciam mais o desemprego do que as brancas, além de receberem salários menores e trabalhar mais na informalidade. A constatação faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na sexta-feira (14), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento aponta que, no quarto trimestre de 2024, a população branca registrou taxa de desemprego de 4,9%, abaixo

do índice de 6,2% da média nacional. Na outra ponta, pretos (7,5%) e pardos (7%) ficaram acima da média do país.

Segundo a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, essa desigualdade é uma característica estrutural do mercado de trabalho brasileiro, “não apenas relacionada a esse trimestre”.

O estudo do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira as-

sinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

Informalidade

A desigualdade por cor também é percebida quando se analisa a taxa de informalidade, ou seja, a proporção de trabalhadores que não têm garantidos direitos como férias, contribuição para a Previdência Social e 13º salário.

Enquanto a taxa de informalidade do país no quarto trimes-

tre de 2024 alcançou 38,6%, a dos pretos era 41,9%; e a dos pardos, 43,5%. O índice entre as pessoas brancas ficou abaixo da média: 32,6%.

O IBGE destaca que - entre os terceiro e quarto trimestres de 2024 - a taxa de informalidade caiu no país (de 38,8% para 38,6%) e entre os brancos (de 33,5% para 32,6%), mas ela se elevou entre pardos (43,2% para 43,5%) e pretos (41,8% para 41,9%).

“Vale ressaltar essa diferença estrutural desse indicador no recorte de cor ou raça”, frisa Beringuy.

De acordo com o Censo 2022, os pardos respondem por 45,3% da população. Brancos são 43,5%; pretos, 10,2%; indígenas, 0,6%; e amarelos, 0,4%.

Rendimentos

Quando se observa os salários dos trabalhadores, o rendimento médio mensal do país alcança R\$ 3.215 no último trimestre de 2024. É mais um indicador que mostra os ocupados brancos acima da média com R\$ 4.153 mensais. O inverso acontece com pretos

(R\$ 2.403) e pardos (R\$ 2.485).

Mulheres

A pesquisa do IBGE apresenta, ainda, dados de desigualdade de gênero. A desemprego entre os homens no último trimestre de 2024 ficou em 5,1%. Já o das mulheres, 7,6%.

O desequilíbrio também é percebido no valor recebido por homens e mulheres. Eles fecharam o último trimestre de 2024 com rendimento médio mensal de R\$ 3.540, enquanto elas receberam R\$ 2.783. (Agência Brasil)

Brasil deve sofrer menos que outros países com tarifas, diz Galípolo

Em uma reunião com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na manhã da sexta-feira (14), o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse que as tarifas que estão sendo impostas a diversos países pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, podem apresentar um efeito menor no Brasil do que em outras economias, como a do México.

“Essa menor relação, ou conexão comercial, do Brasil com os Estados Unidos, comparativamente com o México, induziu sensação por parte dos agentes de mercado de que eventualmente uma política de tarifas mais pesadas possa prejudicar mais o México do que o Brasil”, afirmou. No

entanto, Galípolo ressaltou que o melhor seria não haver “guerra comercial”.

“Perceba que há uma sutileza aqui: eu não estou dizendo, que com as tarifas, é melhor para o Brasil. Com certeza, não há dúvida de que em qualquer condição do comércio global é melhor não ter uma guerra tarifária. O que eu estou colocando aqui simplesmente é que no relativo, ou seja, comparativamente, talvez para o Brasil seja menos prejudicial do que, por exemplo, para o México”, disse o presidente do Banco Central.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o Brasil vai aplicar o princípio de reciprocidade, caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpra com a promessa de ele-

var as tarifas de importação do país. “Eu ouvi dizer que vai taxar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente, ou vamos denunciar à Organização [Mundial] do Comércio [OMC], ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles”, disse em entrevista à Rádio Clube do Pará, em Belém.

Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países que têm superávit comercial com os Estados Unidos, como a China, e até a parceiros mais próximos como México e Canadá. O presidente americano também anunciou uma taxação de 25% sobre as importações de aço e alumínio, cancelando isenções e cotas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre

os quais, o Brasil.

Ainda durante a conversa com os empresários, Galípolo afirmou que o Banco Central tem uma atuação preventiva e conservadora na definição de sua política, agindo sempre com base em tendências, e não em volatilidades, e mantendo cautela na interpretação dos dados.

“Por isso, eu disse que é importante o Banco Central ter o tempo necessário para consumir esses dados e ter clareza se não estamos assistindo simplesmente a uma volatilidade que responde por esses dados de alta frequência e ter certeza se estamos conseguindo observar uma tendência”, ressaltou. “Seria um equívoco ser preventivo a um fantasma que não está ali colo-

cado. Este é um tema que oferece desafio ao endereçamento da política monetária.”

Questionado pelos empresários sobre a alta taxa de juros no país, Galípolo disse que essa medida surtirá efeito para conter a alta inflação no país. “No horizonte que a gente consegue enxergar, as projeções apresentam a inflação fora da meta. O Banco Central reage caminhando com a taxa de juros, num patamar restritivo e de relativa segurança. O mandato do Banco Central é colocar a taxa de juros em um patamar restritivo o suficiente e pelo tempo que for necessário para que a inflação possa fazer a convergência para a meta”, acrescentou.

“O remédio vai funcionar. O Banco Central tem as ferramentas para conduzir a política monetária, para perseguir a meta, e não vai se furar a fazer isso”, concluiu. (Agência Brasil)

Em 14 estados, desemprego de 2024 foi o menor já registrado, segundo IBGE

Para 14 estados, o ano de 2024 terminou com o menor nível de desemprego já registrado pela série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, que começou em 2012. O dado foi divulgado na sexta-feira (14) pelo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O comportamento desses estados se assemelha ao do Brasil como um todo, que registrou a taxa média de 6,6% de desemprego, em 2024, conforme já havia sido divulgado pelo IBGE.

O recorde de baixa no nível de ocupação foi atingido nas seguintes localidades:

Rio Grande do Norte (8,5%); Amazonas (8,4%); Amapá (8,3%); Alagoas (7,6%); Maranhão (7,1%); Ceará (7%); Acre (6,4%); São Paulo (6,2%); Tocantins (5,5%); Minas Gerais (5%); Espírito Santo (3,9%); Mato Grosso do Sul (3,9%); Santa Catarina (2,9%); Mato Grosso (2,6%)

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com

14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

As maiores taxas médias de 2024 foram apontadas na Bahia (10,8%), Pernambuco (10,8%) e Distrito Federal (9,6%).

Por regiões, o Norte (7%), Sudeste (6,4%), Sul (4,2%) e Centro-Oeste (5,4%) alcançaram os menores níveis de desocupação desde o início da série histórica.

Já no Nordeste, a taxa ficou em 9%, a menor desde 2015, porém acima do recorde mínimo de 8,6%, atingido em 2014.

O IBGE revelou que ao longo do ano passado, a taxa de informalidade no país foi de 39% da população ocupada, sendo as maiores médias no Pará (58,1%), Piauí, (56,6%) e Maranhão (55,3%). As menores ficaram localizadas em Santa Catarina (26,4%), Distrito Federal (29,6%) e São Paulo (31,1%). (Agência Brasil)

Ampliado prazo para famílias do Rio Grande do Sul receberem auxílio

As prefeituras do Rio Grande do Sul podem enviar ao governo federal até 1º de março as listas de famílias que ainda não receberam o Auxílio Reconstrução. O sistema do programa federal foi reaberto na última segunda-feira (10). O cadastro das novas famílias é gratuito. O sistema para cadastrar famílias para receber o Auxílio Reconstrução é este.

Têm direito ao apoio financeiro somente famílias residentes em áreas que foram integral ou parcialmente inundadas ou danificadas por enxurradas ou deslizamentos e acabaram acolhidas em abrigos públicos gaúchos durante as enchentes de maio de 2024.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) ressalta que não se trata de um novo pagamento do auxílio. É apenas a prorrogação do

prazo para permitir que os municípios incluam aqueles que, por algum motivo, não conseguiram realizar o cadastramento dentro do período inicial.

“A reabertura da plataforma de envio das listas foi definida em acordo entre a Defensoria Pública da União (DPU) e a União, com o objetivo de garantir que todas as famílias elegíveis sejam contempladas”, esclarece, em nota, o ministério. O prazo anterior foi encerrado em 3 de fevereiro.

O Auxílio Reconstrução foi criado em maio do ano passado (Medida Provisória nº 1.219/2024) e representa um apoio financeiro de R\$ 5,1 mil pago em uma única parcela pelo governo federal às famílias desalojadas ou desabrigadas em razão das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. O benefício é concedido por

família - e não por pessoa.

Passo a passo

As prefeituras devem preencher e enviar para o governo federal os nomes e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os integrantes das famílias que residiam em áreas atingidas pelas enchentes e que precisaram abandonar suas casas, de forma temporária ou definitiva.

As prefeituras também têm a responsabilidade de verificar a composição familiar enviada, incluindo os requerimentos unipessoais, além da guarda dos documentos comprobatórios em caso de auditoria.

Após o envio das listas, os cadastros serão analisados pelo governo federal. Se aprovados, a pessoa identificada como responsável pela família deverá

acessar online o sistema Auxílio Reconstrução e clicar no botão Sou Cidadão para confirmar se as informações cadastradas estão corretas.

O futuro beneficiário precisará usar sua conta do portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.Br. Se o responsável familiar identificar erro nos dados cadastrados deverá cancelar a solicitação e procurar a prefeitura para realizar novo cadastro com os dados corretos.

Os dados confirmados pelos responsáveis familiares serão enviados para a Caixa Econômica Federal e os pagamentos serão realizados dois dias úteis após o recebimento da confirmação.

O governo federal tem uma instrução normativa com as regras para a concessão do Auxílio Reconstrução. (Agência Brasil)

Importados

Audi lança novo A3 Sedan

A Audi do Brasil anuncia o seu primeiro lançamento no mercado brasileiro em 2025: o novo A3 Sedan, que já está disponível na rede de concessionárias da marca em todo o país. O best-seller da marca no país recebeu mudanças no design, adotando a nova linguagem visual global da marca, aprimorou a dinâmica de condução com maior torque, e ampliou a sua lista de equipamentos com itens inéditos de tecnologia, conforto e segurança, tornando-se o modelo mais equipado de sua categoria. O novo sedan compacto premium é oferecido em três versões de acabamento - Advanced, Performance e Performance Black - com preços a partir de R\$ 289.990.

O modelo teve o seu visual repaginado e ganhou ainda mais requinte e esportividade. Na dianteira, os novos para-choques, com entradas de ar redesenhadas, e a grade singleframe em colmeia com nova disposição interna, mais larga e plana em cromo escuro com alto brilho, conferiram ainda mais personalidade ao modelo. O novo logotipo em 2D no centro da grade dianteira, assim como o nome do veículo gravado na coluna B, está alinhado ao novo padrão visual global da marca das quatro argolas.

Externamente, a versão Advanced conta com kit exterior Advanced, capa do espelho retrovisor externo na cor do veículo, vidros laterais e traseiro com isolante térmico, e espelhos retrovisores externos eletricamente ajustáveis e aquecíveis. Essa versão de entrada conta com rodas de liga-leve com 18 polegadas, e pneus 225/40 R18. Além disso, a nova disposição das luzes dos faróis dianteiros Full LED, que são equipados de série, elevaram o patamar de iluminação na categoria. Na traseira, o novo para-choque conta com itens de acabamento em preto fosco granulada, nova barra transversal em prata e novo difusor traseiro.

Já a versão Performance traz kit exterior S Line, nova grade dianteira singleframe em líquido cromado escuro com elementos de design em forma de L com inserções na grade de proteção do radiador feitos de alumínio, novo para-choque dianteiro com entradas de ar altamente esportivo. Há ainda fri-

so decorativos cromados, retrovisores externos elétricos, aquecidos e rebatíveis (novidade na linha Audi A3) com função de descida do retrovisor do passageiro. A versão intermediária recebe novas rodas de liga-leve de 18 polegadas, pneus 225/40 R18 e visual diferenciado misturando prata e preto.

Por fim, a versão top de linha Performance Black agrega, além dos itens das outras versões, possui acabamento do painel em microfibras Dinamica, bancos em microfibras Dinamica com logo S line, pacote de luzes ambiente PRO (novidades no modelo), rodas de liga-leve de 19 polegadas, pneus 235/35 R19, e sistema de som premium SONOS 3D (680 W).

Itens inéditos

A versão Advanced, nova versão de entrada da linha A3, oferece de série controle de cruzeiro adaptativo (ACC), equipamento que no modelo anterior era opcional da versão topo de linha Performance Black. Além disso, a versão Advanced ganhou sensores de estacionamento dianteiro e traseiro com Park Assist - item indisponível até então na versão de entrada e também o pacote de assistência lateral com aviso de saída de faixa (detector de ponto cego) e tráfego cruzado traseiro (item inédito na linha A3).

Além disso, entre os principais itens de tecnologia e segurança dessa versão estão airbags laterais dianteiros, de cabeça e cortina, detector de atenção e sonolência do motorista, faróis Full-LED e lanternas traseiras Full-LED com indicador dinâmico nas setas. Os itens de conforto e conveniência contemplam, entre outros, ar-condicionado automático, Audi Drive Select, pacote de luzes ambiente em LED, sensores de luz e chuva e porta-malas com abertura automática via sistema hands-free. Já os itens de infotretenimento estão no Audi Virtual Cockpit com tela de 10,25 polegadas, rádio MMI Plus touch na tela sensível ao toque de 10,1 polegadas, sistema de som com 6 alto falantes (80 W), Audi Phone box light e Audi Smartphone Interface (compatíveis com os sistemas Android Auto/Apple CarPlay).

Na nova versão Performance, interme-



diária, o modelo oferece todos os itens da versão Advanced e ganhou itens inéditos na linha A3. Eles são os seguintes: aquecedor de banco dianteiro, ar-condicionado automático de 3 zonas, bancos dianteiros eletricamente ajustáveis, navegador MMI Plus com 10,1 polegadas e conexão wireless, retrovisores externos, elétricos, aquecidos e rebatíveis com função de descida do retrovisor do passageiro e assistente de estacionamento inteligente. O Pacote S Line interior agora passa a ser de série (antes opcional ofertado apenas a versão top Performance Black) compostos por bancos esportivos em couro sintético com logo S Line, pedaleiras em alumínio, teto moldado em tecido preto, logo S line no volante, laterais do volante em couro perfurado, costuras em cor contrastante nos bancos, portas e volante. Há ainda Audi Sound System com 10 Alto falantes (180 W), Audi Virtual Cockpit Plus com tela de 12,3 polegadas, e sistema de direção dinâmico progressiva.

Já a versão top de linha Performance Black agrega, além dos itens das outras versões, possui acabamento do painel em mi-

crofibras Dinamica®, bancos em microfibras Dinamica com logo S line, pacote de luzes ambiente PRO (todos novidades no modelo) e sistema de som premium SONOS 3D (680 W).

Luxo e desempenho

Internamente, a cabine introduz os ocupantes a um universo de esportividade e sofisticação. Materiais nobres e confortáveis ao toque e olhar permeiam todo o cockpit. Logo na entrada, soleiras das portas com inserts em alumínio reforçam a verve esportiva do modelo. No painel de instrumentos, o acabamento em alumínio escuro transmite elegância, apimentada pelo volante esportivo em couro, multifuncional e com shift-paddles. Motorista e passageiros se acomodam com conforto nos assentos de couro sintético, enquanto o porta-malas conta com abertura automática via sistema hands-free.

O Audi A3 sempre foi reconhecido pela sua excelência em dirigibilidade e dinâmica de condução impecável, e a linha 2025 do modelo mantém essa tradição. Sob o capô, o modelo possui motorização única para as três versões, mantendo o consagrado motor

2.0 TFSI, que desenvolve 204 cavalos de potência entre 4.500 rpm e 6.000 rpm, e 320 Nm de torque entre 1.600 rpm e 4.400 rpm (aumento de 20 Nm em relação ao modelo anterior), além da transmissão automática S tronic de sete velocidades.

Ágil, seguro e eficiente, o novo Audi A3 Sedan oferece uma performance esportiva com aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 7,4 segundos. A velocidade máxima é de 210 km/h, limitada eletronicamente.

A nova calibração do motor ocorre em função da sinergia de desenvolvimento do modelo com outros mercados mundiais. A fabricante reforça o seu compromisso com a eletrificação e o seu objetivo de produzir somente veículos eletrificados a partir de 2033, realizando uma transição gradual em direção à eletrificação da mobilidade.

Dimensões e Cores

Em relação às dimensões, o modelo possui 4.504 mm de comprimento, 1.984 mm de largura (com retrovisores), 1.442 mm de altura, e 2.634 mm de entre-eixos. O porta-malas acomoda generosos 425 litros, e a capacidade do tanque de combustível é de 50 litros.

Na versão Advanced, as opções de cores externas são: Branco Arkona e Preto Brilhante (sólidas); Azul Navarra, Branco Geleira, Cinza Manhattan, Preto Mito (metálicas). São novidades as cores as cores Verde Distrito e Vermelho Progressivo (metálicas); e Cinza Flecha (perolizada). Internamente, a cabine pode receber revestimento nas tonalidades Bege, Marrom ou Preto.

A versão Performance tem como opções as cores Branco Arkona (sólida); Amarelo Piton, Azul Ascari, Azul Navarra, Branco Geleira, Preto Mito, Verde Distrito, Vermelho Progressivo (metálicas); e Cinza Daytona (perolizada). No interior, é ofertada a opção única de cor preta.

Por fim, na Performance Black as opções de cores da carroceria são: Branco Arkona (sólida); Amarelo Piton, Azul Ascari, Azul Navarra, Branco Geleira, Preto Mito, Verde Distrito, Vermelho Progressivo (metálicas); e Cinza Daytona (perolizada). O revestimento da cabine é na tonalidade preta.

Nacionais

Citroën promove condições especiais para C3, Aircross e Basalt



A Citroën promoverá condições especiais para a aquisição dos modelos C3, Aircross e Basalt até o dia 6 de março. As ofertas serão aplicadas nas concessionárias da marca em todo o Brasil.

O C3 1.0 Live 2024/2025, equipado com câmbio manual, sai por R\$ 70.590 com a possibilidade de financiamento em 48 parcelas de R\$ 599 mais a entrada. Já em sua versão Live Pack 1.0, o hatch com atitude SUV sai de R\$ 85.390 por R\$ 78.090 e ainda com R\$ 4 mil de bônus na troca do usado. Para ambas as ofertas, a primeira parcela é só depois da Páscoa.

O Citroën C3 reúne atitude SUV em um

conjunto que chama a atenção por onde passa, com cabine espaçosa, versátil e diferentes opções de motorização e acabamento. Entre seus principais atributos estão a central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10", com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, e o maior porta-malas do segmento.

Se a escolha for um veículo para acomodar uma grande família, o Aircross 2024/2025 em sua versão Shine topo de linha e na configuração para sete lugares, sai de R\$ 139.090 por R\$ 120.690. Além do desconto que chega a R\$ 18,4 mil, o consumidor pode financiá-lo com taxa zero e recebe, também,

R\$ 4 mil de bônus na troca do usado. No caso de compra para PcD, os descontos praticados, que antes eram de 11%, aumentaram para 15%.

O Aircross se destaca pelo motor Turbo 200 de até 130 cv, câmbio automático CVT de sete marchas, painel de instrumentos TFT 7" e ar-condicionado automático e digital. Além, é claro, do maior espaço interno do segmento.

Para quem prioriza design e conforto, o Basalt 2025/2025 também faz parte das condições promocionais da marca. Na versão Feel, equipada com motor 1.0 Firefly, ele custa R\$ 91.990, tornando-o o SUV mais acessível do país com câmbio manual.

Há ofertas também para as opções com câmbio automático. A Feel 1.0 Turbo sai de R\$ 115.700 por R\$ 99.990, e, com essa versão, o Basalt passa a ser o SUV Turbo automático mais acessível do Brasil. Já a topo de linha, Shine, está com desconto de R\$ 11 mil - de R\$ 117.000 por R\$ 105.899. Vale ressaltar que todas as versões do SUV Coupe, incluindo todas as opções de cores e teto biton, enquadram-se no benefício fiscal para PcD.

O Basalt surpreende pelo excelente espaço interno e seu porta-malas que comporta até 490 litros de volume, além do pacote de revisões a preço fixo e uma gama de versões que inclui tanto câmbio manual quanto automático quanto dois tipos de motorização (Firefly e Turbo 200).

Verifique a concessionária mais próxima e as condições para os modelos de acordo com a região no site: <https://www.citroen.com.br/concessionarias.html>.

Rampage 2025 fica ainda mais moderna



A Rampage, primeiro modelo da Ram desenvolvido fora dos Estados Unidos e que se tornou um sucesso de público e crítica, apresenta uma novidade em 2025 que a torna ainda mais moderna, completa e segura: as versões Rebel e Laramie, tanto as equipadas com o motor 2.0 turbo a gasolina de 272 cv quanto com o recém introduzido 2.2 turbodiesel de 200 cv, além da versão R/T 2.0 turbo gasolina, passam a oferecer como item de série o conjunto de sistemas avançados de assistência à direção (ADAS) de nível 2.

Com a adição do ADA (assistente ativo de direção), que combina o uso do Lane Centering e do ACC (piloto automático adaptativo), a Rampage passa a ser capaz de contornar diferentes curvas de forma autônoma em vias sinalizadas mantendo uma velocidade pré-definida. Desta forma, a picape é promovida para o nível 2 de autonomia dos sistemas avançados de assistência à direção. Além do contorno de curvas, a aceleração e a frenagem também podem ser efetuadas sem a atuação do condutor em cenários específicos. Os

auxílios, atendendo à legislação vigente, exigem que o motorista mantenha as mãos no volante e atenção à via, se tornando uma camada extra de segurança e conforto da Rampage durante seu uso. Para permitir a detecção das mãos do condutor foi incorporado um novo volante com revestimento premium, sendo perfurado na versão R/T.

Acompanhando o sucesso do modelo desde o lançamento, a Ram segue introduzindo recursos que elevam ainda mais o patamar da Rampage e atendem às exigências dos clientes. Recentemente, o modelo ganhou o novo motor 2.2 Turbodiesel para as versões Rebel e Laramie.

Com 4 cilindros em linha e 2.184 cm³, o propulsor entrega 200 cv de potência a 3.500 rpm e 450 Nm (45,9 kgfm) de torque a 1.500 rpm.

Outra novidade recente para a Rampage foi a introdução da versão Big Horn, que se tornou a nova porta de entrada para o universo Ram sem renunciar ao requinte e a uma ampla lista de equipamentos de série, marca registrada da fabricante.

Fiat Toro ganha nova motorização Turbodiesel

A Fiat Toro, líder no segmento de picapes médias, que combina a praticidade urbana e o estilo de vida aventureiro, ganha nova motorização Turbodiesel para suas versões Volcano e Ranch.

Com o novo motor Multijet 2.2 Turbodiesel, a Fiat Toro passa a ter 200 cv de po-

tência e 450 Nm de torque, um ganho de 18% na potência e 29% no torque. Este incremento proporciona maior desempenho em todos os tipos de terrenos e oferece uma experiência de dirigir única, podendo andar a 120km/h em uma rotação abaixo de 1.500 rpm, mais conforto, economia e prazer ao dirigir.

A General Motors celebrou seu centenário no Brasil em de janeiro de 2025, consolidando seu legado sólido e inabalável de inovação e traçando planos ambiciosos para expandir ainda mais sua presença no país.

A GM é a fabricante de automóveis com maior tempo de operação contínua no país, enquanto a Chevrolet é a marca de veículos mais querida pelos brasileiros.

A GM revelou que vai expandir ainda mais seus investimentos no Brasil até 2028, diversificar suas áreas de negócios e lançar 10 modelos eletrificados nos próximos anos. Além disso, a empresa apresentará ao mercado cinco novos produtos ainda este ano, incluindo modelos inéditos com diferentes tecnologias. Mais detalhes sobre essas ações serão compartilhados oportunamente.



Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549